

Alexandra Delgado Ventura da costa

(a)

Por determinação de Sua Excelência o  
1. Presidente da A.R. a dar para  
instaurar como P.H.S.  
2. Acusar a B.C.C. e informar  
peticionários sobre o seu estado

**EXMOS. SENHORES/AS:**

19-04-21

Presidente da Assembleia da República

Presidentes dos Grupos Parlamentares

Senhor Presidente da República

Senhor Primeiro Ministro

Ministra da Justiça e Ministro Adjunto

Secretário de Estado da Justiça e Secretário Adjunto

Provedor da Justiça

Procurador Geral da República

Presidente do Supremo Tribunal de Justiça

Presidente do Supremo Tribunal Administrativo

Presidente do Conselho Superior Tribunais Administrativos e Fiscais

Meritíssimo Juiz do Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa

Presidente do Conselho Superior da Magistratura

1

**ASSUNTO:** Processo nº 759-A/03 – TACL – 5ª Unidade Orgânica – Ex.6ª UO - 1ª Secção

Processo nº 13067/16.OBCLSB – 4ª Unidade Orgânica

Processo nº 847/19.4 BELSB – 2ª Unidade Orgânica

Junto envio para as Entidades supracitadas, o meu apelo em anexo.

Confio, que desta feita, **possam de uma vez por todas, articular entre si**, no sentido de **dar resposta efetiva ao meu pedido**, legitimado por transito em julgado na barra de um Tribunal Administrativo, sem mais demandas, morosidade e expedientes frustratórios, cujo objetivo servem apenas para entorpecer e/ou enviesar o bom funcionamento da nossa Justiça.

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
A.H.P. / EXPEDIENTE
N.º <u>685726</u>
Entrada <u>10/10/2021</u>
Proc.º <u>120.01/12</u>
Recebido <u>  /  /  </u>

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
Gabinete do Presidente
N.º de Entrada <u>685726</u>
Governo
Data <u>18/10/2021</u>

É Vergonhoso e Inadmissível que seja um mero cidadão a “correr atrás” das altas Instâncias, apelando a estas que se certifiquem e/ou façam cumprir decisões (supostamente) Soberanas.

Já não basta a negligência porque passam as vítimas, a luta de anos nas barras de tribunais, como ainda por cima se verem ludibriadas por um Órgão de Soberania, que não faz valer a sua sentença/palavra!! Será que os Meritíssimos Juízes, não se sentem indignados/desrespeitados pela perda de tempo que é conduzirem um julgamento, emitirem uma sentença, para no fim, não conseguirem que o próprio réu acate/cumpra o veredito? E será que as restantes Instâncias, que Legislam, que Governam, que Supervisionam, que Presidem, (... a Todos Vós que detendes o Poder!) ... será que se sentem confiantes, seguros e protegidos, perante tamanho Autismo e Incapacidade de um suposto Órgão Soberano?!

RELEMBRO: *Aos tribunais incumbe administrar a justiça em nome do povo, assegurando a defesa dos direitos e interesses legalmente protegidos dos cidadãos, reprimir a violação da legalidade democrática e dirimir os conflitos de interesses públicos e privados... Os tribunais são independentes (MAS) e apenas estão sujeitos à lei... (Cit. in Diário da República Eletrónico)*

Perante ao que se assiste, relativamente a este meu processo, e que Vos tenho trazido a conhecimento nos últimos anos (desde 2012, pelo menos!) cujos factos são reais e incontestáveis, como podem V. Exas. Demitir-se de agir? Como podem V. Exas. desresponsabilizarem-se, encolhendo os ombros e dizendo simplesmente:

*“que compreendem a minha situação, pois isto acontece mais vezes do que seria desejável; que não pode acontecer; que não há explicação para isto acontecer; mas que é assim, que é “normal”... os tribunais, não funcionam, infelizmente, Mas que estes, são Órgãos independentes e soberanos e que não têm poder para interferir(!); que talvez um dia isto venha a mudar; valem-se da crença que as gerações vindouras possam vir a mudar o sistema um dia; não sabem o que me dizer, nem a quem me dirigir mais...” MAS O QUE É ISTO?! SURREAL!*

Perceba-se esta resposta, como tendo sido dada pelo Gabinete Jurídico da Presidência da República, que remete ao Primeiro Ministro, que por sua vez remete para a Ministra da Justiça, tipo “pescadinha de rabo na boca” com a sensação de “dever cumprido” tipo “passei a bola”. A Assembleia da República, delega, remetendo para os Grupos Parlamentares que pura e simplesmente ignoram, não dando sequer qualquer tipo de resposta. Nenhum deles!). O Conselho Superior dos Tribunais Administrativos Fiscais, ignora e remete-se ao silêncio, “obedecendo cegamente” a uma sociedade (privada) de advogados que se sobrepõe a uma sentença transitada já em julgado, emitida por um Juiz do Tribunal Administrativo. A Procuradoria assume a defesa do Reu (na última ação por mim interposta em 2019) pelo que (a meu ver) não se constitui uma Entidade idónea e imparcial, não me permitindo acreditar já, que esta seja capaz de intervir a meu favor, em prol da verdade (embora - e por descargo de consciência e/ou por uma réstia de esperança desta me poder vir a surpreender –

Alexandra Delgado Ventura da costa

dirijo-lhe também este meu apelo. Os restantes supracitados, são portas às quais tenho bater, em último recurso e por não saber mais a quem recorrer!

Informo ainda que, entregue à data, na Assembleia da República, uma petição com 5152 assinaturas, para se poder discutir em plenário:

1. a questão do **pagamento efetivo da indemnização que ao Estado foi imputada** por Sentença Judicial, dando-Vos pois, a hipótese de agirem em prol da Justiça, Justa e Eficaz, que todos almejamos
2. Assim como, abrir debate quanto à possibilidade de se rever o Código Civil e/ou Constituição, para se avaliar a real necessidade, relativamente à tão esperada **mudança legislativa**, que opera já há uns anos em alguns países nórdicos europeus, em relação aos quais começamos a ficar aquém e a distanciar-nos evolutivamente, nomeadamente no que diz respeito à reforma do nosso Sistema Jurídico/Judicial quanto à sua forma de atribuição de Responsabilidade Subjetiva, para um Sistema de atribuição de Responsabilidade Objetiva.

É Urgente e Vital que Alguém se mexa... é Urgente que os Órgãos de Soberania se Unam, façam uso do Poder que lhes Delegamos e que com Coragem, Ousem Agir em prol da Verdade, da Justiça e da Dignidade que Todos Vos merecemos.

**Hoje, dia 18 de outubro de 2021, se a minha filha fosse viva, faria 24 anos... e aqui ando Eu, nisto... Há 24 anos à espera de Justiça!**

**E se fosse convosco?**



Alexandra D.V. Costa

2021/10/18



**Petição Pública**

Assine e divulgue. O seu apoio é muito importante.

**BASTA DE CONFORMISMOS! AJUDA-ME A HONRAR O NOME DA MINHA FILHA MARIANA EM PROL DE UMA JUSTIÇA, JUSTA E EFICAZ!**

Para: PRESIDENTE DA REPÚBLICA, PRIMEIRO-MINISTRO, ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA E A TODOS OS CIDADÃOS

Assinaram a petição  
**5.160** PESSOAS

Assinar Petição

O seu apoio é muito importante. Ajude esta causa. Assine a Petição.

Alguns razões para assinar. O que dizem os outros signatários.

Tem um blog ou site? Adicione este módulo. Particpe na divulgação.

Link relacionados:

No dia 18 de Outubro de 1997, há precisamente 21 anos atrás(!) a minha filha Mariana Costa Pina, foi vítima de negligência médica no Hospital Fernando da Fonseca - Amadora-Sintra. Os danos que sofreu no parto, foram irreversíveis e irreparáveis, acabando por não resistir-lhes!

É impossível partilhar convosco e descrever em poucas palavras, o sofrimento que passou, nem tão pouco como foram vividos os 15 meses que lutou para viver, a minha pequena guerreira, que acabou por falecer inevitavelmente

“... No dia 18 de Outubro de 1997, há precisamente 24 anos atrás(!) a minha filha Mariana Costa Pina, foi vítima de negligência médica no Hospital Fernando da Fonseca - Amadora-Sintra.

Os danos que sofreu no parto, foram irreversíveis e irreparáveis, acabando por não resistir-lhes!

É impossível partilhar convosco e descrever em poucas palavras, o sofrimento que passou, nem tão pouco como foram vividos os 15 meses que lutou para viver, a minha pequena guerreira, que acabou por falecer inevitavelmente a 9 Fevereiro de 1999.

Há cerca de 21 anos (!) que dou continuidade à sua luta, em Tribunal, para que sejam apuradas responsabilidades e para que seja feita justiça!  
Em Março de 2012, ganhei finalmente esta causa!

No entanto, 6 anos passaram desde então (!) e é escandalosa a forma como o Estado, foge às suas responsabilidades, não cumprindo uma sentença condenatória, já transitada em julgado em 2012!

Insiste e persiste em não reparar os danos que nos causou, aproveitando-se da morosidade e ineficácia/incapacidade do nosso sistema jurídico, em fazer cumprir as suas próprias decisões!

Acha que esta história não tem nada a ver consigo?

Por vezes não entendemos como a história de uma pessoa pode ajudar um sistema a evoluir e assumir maior responsabilidade para com os seus!

Mas ora vejamos... cada crime que não seja julgado, ou cada sentença que não seja cumprida, abre a premissa para que possa ser repetido!

Continuo a ter que lutar em Tribunal, contra corporativismos e burocracias, não obstante de ter já ganho esta causa há já 6 anos atrás!

E isto (?) Já lhe diz alguma coisa?

Se fosse esta sentença aplicada a um cidadão comum, acham que já não teria sido aplicada?

Será justo? É JUSTO QUE A NOSSA JUSTIÇA SEJA EXCLUSIVAMENTE UNILATERAL?

Obrigar o Hospital, e neste caso específico, o Estado a assumir a RESPONSABILIDADE e a CUMPRIR uma sentença a que foi condenado, é dizer NÃO! É dizer BASTA!

No ano em que a Mariana nasceu, no mesmo Hospital, tive conhecimento de pelo menos mais dois casos semelhantes! Mais duas crianças que sofreram irremediavelmente - uma delas, a Petra, que também acabou por falecer! Mais duas famílias, também destruídas e devastadas por esta calamidade!

E quantas mais são aquelas que conhecemos, mas que ninguém ouve falar?!

É simples.. se formos dar uma "olhadela" a um Centro de Paralisia Cerebral e perguntarmos aos técnicos que lá trabalham, qual a principal causa das sequelas naquelas crianças (?) responder-lhes-ão, que 90% dos casos que lá encontramos, são de anóxia de parto, isto é, resultantes do tempo prolongado aquando do nascimento, mais precisamente no período de expulsão.

Os estudos indicam, que este é um dos maiores riscos do parto, aquando do nascimento do bebé e a principal causa de sequelas/deficiências mentais das nossas crianças!

Como é que em pleno século XXI, onde a tecnologia está tão avançada, onde cada vez mais temos meios para nos socorrermos e evitarmos erros semelhantes a estes, os números e/ou os custos financeiros são priorizados em detrimento de vidas humanas?!

Como é possível que NINGUÉM tome medidas e que estas situações continuem a acontecer, apenas "porque uma cesariana tem custos muito mais elevados que um parto normal, e como tal protela-se até à última e DEPOIS logo se vê"!!!

É difícil mudar um sistema, sem que se trabalhe ao nível da Consciencialização e Humanização de quem nele trabalha!

É difícil mudar um sistema, se nos limitarmos à ladainha do queixume, ao invés de nos munirmos de alguma força interior e acima de tudo, da vontade de querer de facto tomar uma atitude!

Isto continua a acontecer, porque muitas vezes "Nós" nos calamos e desistimos, antes mesmo de tentar fazer alguma coisa em prol da mudança, ou porque o próprio sistema, com os seus meandros nos tenta VENCER PELO CANSAÇO e pela crença colectiva, que nos tem vindo a ser imposta, de que somos impotentes!

Fazer cumprir uma sentença, é pois, afirmar que estamos atentos!

O lucro não pode ser mais importante que as Pessoas! E estas e tantas outras situações, não podem continuar a sair IMPUNES!

Tem de existir uma responsabilização! O não assumir a responsabilidade de um acto, é dar asas para que se repita esse comportamento!

Podemos e estamos a mudar as nossas realidades. Estamos a crescer e a aprender melhores formas de nos servirmos a nós mesmos e aos outros. Mas vão haver alturas e situações, em que todos temos de operar em conjunto - colaborar em EQUIPA - para que a nossa voz possa ser projectada com mais força e com maior poder!

Sozinha não estou a conseguir ir mais além!  
AJUDEM-ME! Por favor, AJUDEM-ME

Há cerca de 21 anos que estou a LUTAR para que me OUÇAM!  
Desde que "acordei para a vida" com o nascimento (e morte!) da minha filha, que algo mudou em Mim (!) comecei a ver o Mundo de forma diferente e decidi tomar uma atitude!  
Adoptar outra postura!

Acredito de facto, que tudo pode ser bem diferente e que estou a desbravar um caminho, que no final... é de TODOS! Esta tem sido a minha missão desde então!  
E é de coração aberto que partilho convosco o legado da Mariana, da Petra, do João, do Francisco e tantas outras crianças, que são de TODOS NÓS, que são do Mundo...!

Pequenos Grandes Mestres que através da sua história de sofrimento e dor, nos pedem apenas, que nos responsabilizemos, que possamos crescer e evoluir!  
Que apenas nos pedem, para estarmos atentos à forma como nos relacionamos e à forma como assistimos os nossos semelhantes.

Também Eu cresci, estou a crescer e continuarei a aprender todos os dias! Mas isso só é possível, através das minhas experiências, dos meus erros e se assumir a responsabilidade por mim própria e a consequência dos meus actos!  
Só assim posso mudar, crescer e evoluir enquanto Pessoa!  
Contudo sei e compreendo o quanto PRECISO dos OUTROS, para me rever nas suas histórias, para me FORTALECER nas suas conquistas e/ou perante também as suas adversidades, para que Todos possamos ser MAIS e ir MAIS ALÉM!

Assim se passa com o Estado, com o Sistema, com Toda uma Nação!  
Sendo este composto e constituído por pessoas, não terá pois que a MUDANÇA passar por uma atitude colectiva?  
Não será então necessário que essa Mudança provenha do TODO que está fora dele?  
Uma Mudança gerada pelo TODO, como um TODO?  
Não será pois, nesta sequência em parte, uma responsabilidade nossa?  
Uma responsabilidade individual?!  
Não será também esta, parte da sua história?

Exigirmos que se cumpra a Justiça, SIGNIFICA prevenirmos que amanhã se repitam os mesmos erros e que ela volte a FALHAR connosco!

Permitirmos a IMPUNIDADE de um crime, é aceitarmos que amanhã, outros possam sofrer ou morrer por isso!  
Por isso, Hoje, PEÇO A VOSSA AJUDA!  
Por isso, Hoje, peço que me ouçam(!) e que, por favor, se juntem a mim nesta causa, pois JUNTOS temos mais PODER e JUNTOS podemos marcar pela diferença!

Anexo os links para que, e se assim o entenderem, possam visualizar a última carta que enviei ao Exmo. Sr. Presidente da República, à Exma. Sr<sup>a</sup> Ministra da Justiça e à Assembleia da República, entre outros, bem como, um pequeno vídeo que contextualiza resumidamente este meu apelo, para que seja:

- 1.CUMPRIDA A SENTENÇA PROFERIDA NO TRIBUNAL ADMINISTRATIVO, EXIGINDO O PAGAMENTO DA INDEMNIZAÇÃO POR PARTE DO ESTADO/HOSPITAL FERNANDO DA FONSECA, Entidade Pública!!
- 2.QUE seja levado a discussão a urgente necessidade de reforma constitucional, nomeadamente ao nível do nosso Sistema Judicial, para que passe a contemplar um Regime de Responsabilidade Objetiva ao invés de um Regime de Responsabilidade Subjetiva, onde o ónus da culpa compete à parte lesada, sobrecarregando ainda mais a vítima, o que entorpece e convida à morosidade e obscuridade dos que se aproveitam do autismo deste nosso sistema.

AJUDEM-ME, para que A MINHA VOZ POSSA SER OUVIDA e que POSSA CONTRIBUIR PARA A Tão esperada MUDANÇA QUE TODOS ALMEJAMOS: CONFIAR NA JUSTIÇA!

QUE A NOSSA JUSTIÇA SEJA MAIS JUSTA E EFICAZ COMO TODOS MERECEMOS  
Se vos fizer sentido, ASSINEM E PARTILHEM, POR FAVOR, ESTA PETIÇÃO!

GRATA em nome da Mariana! GRATA em meu nome e em nome de TODOS "Nós"

#EUACREDITO

#JUNTOSPODEMOSFAZERADIFERENÇA

"Tudo nos parece impossível, até que seja feito" – Nelson Mandela

[ASSINAR Petição ...](#)"

Alex Freire  
2021/10/18